



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## A ANÁFORA SINTÁTICA EM TEXTOS ESCRITOS NO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Maria Eduarda Alves da Silva<sup>1</sup> Dorothy Bezerra Silva de Brito<sup>2</sup>  
E-mail:maedumariaeduarda3014@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco

O presente trabalho visa estudar os padrões morfossintáticos de concordância e correferência estabelecidos entre a primeira pessoa do plural, o verbo e formas anafóricas que a tomam como antecedente no português brasileiro contemporâneo, a fim de descrever e analisar as realizações das formas anafóricas, caracterizar os contextos linguísticos em que as formas anafóricas se realizam nos textos analisados e verificar se os diferentes gêneros textuais nos quais os textos selecionados como corpus da pesquisa se enquadram estariam condicionando as diferentes possibilidades de ocorrência do fenômeno. Para a análise constituiu-se um corpus com 33 sentenças selecionadas das seções Política, Cultura, Economia e Editorial de 23 edições de jornais do Sertão do Pajeú: 11 edições do Jornal Desafio e 12 do Jornal do Sertão, do período de Março de 2015 a Março de 2016. Foi feita uma seleção de material teórico para fazermos um estudo bibliográfico sobre o fenômeno, para que posteriormente pudéssemos fazer a seleção de dados no referido corpus. Após a seleção dos dados, que teve como critério a ocorrência dos clíticos nos e se, foi feita a classificação do tipo de verbo e a identificação do clítico (nos/se) com ou sem função recíproca/reflexiva. Foram encontrados 8 casos com função reflexiva, 3 casos com função recíproca/reflexiva, 3 casos com função recíproca e 19 casos sem função recíproca/reflexiva. Os resultados apontam que, das 33 sentenças analisadas, somente 8 tem função apenas reflexiva. Em quatro casos o nos apresenta-se como reflexivo do pronome pessoal nós e em quatro casos o se funciona como reflexivo do pronome pessoal a gente. Ao final, comprovamos que os gêneros textuais nos quais foram selecionados os textos que compõe o corpus condicionam as diferentes possibilidades de ocorrência do fenômeno.

**Palavras-chave:** Anáfora sintática, Primeira pessoa do plural, Jornais do Sertão de Pernambuco

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E